

VOZES DE RESISTÊNCIA E A CONTRACULTURA: UMA LEITURA APLICADA A PLAYLISTS MUSICAIS

ODS -10

REDUZIR DESIGUALDADES

Enzo Gabriel Jenner (E.M.E.F. PROF. JUVENAL DA C. E SILVA) *

Pedro Henrique Silva de Avelar (E.M.E.F. PROF. JUVENAL DA C. E SILVA) **

Camila Alexandre da Silva (E.M.E.F. PROF. JUVENAL DA C. E SILVA) ***

Maria Carolina de Oliveira Regis (UNESP/FC BAURU) ****

O trabalho foi realizado com as quatro turmas do nono ano da E.M.E.F. Professor Juvenal da Costa e Silva. O tema proposto foi “Vozes de Resistência e Contracultura”. O objetivo foi compreender como os movimentos da contracultura, nas décadas de 1960 e 1970, se relacionaram com as transformações da sociedade, questionaram padrões e abriram caminhos para mudanças sociais, culturais e políticas. A proposta da atividade consistiu em dividir as turmas em grupos, sendo que cada grupo deveria escolher um tema ou movimento específico ligado à contracultura. A tarefa para os alunos foi realizar um levantamento histórico com informações relacionadas ao tema, como os principais líderes e figuras importantes, símbolos e palavras de ordem, conquistas e dificuldades enfrentadas por esse movimento. Em seguida, cada grupo deveria produzir um produto criativo, que nesse caso foi uma playlist comentada. Foi escolhido abordar o movimento do rock, apresentando como esse gênero musical foi uma das vozes mais marcantes da contracultura nos anos 1960 e 1970, funcionando como forma de protesto e questionamento social. O grupo apresentou um panorama da história do rock e mostrou como ele se tornou uma expressão genuína da juventude da época contra os padrões conservadores. As músicas traziam mensagens de liberdade, contestação política, novos comportamentos e resistência às guerras, principalmente à Guerra do Vietnã. Os alunos também evidenciaram como a contracultura utilizou o rock para difundir valores como paz, amor livre, igualdade e liberdade de expressão. A playlist apresentada trouxe canções que ilustraram esse espírito de contestação, mostrando como a música traduzia as angústias e esperanças de uma geração. Cada faixa foi comentada em relação ao contexto histórico, reforçando o vínculo entre arte e transformação social. Na reflexão final, os alunos destacaram que muitas ideias daquele período ainda ecoam hoje, como a busca por liberdade, respeito e diversidade. Ressaltaram também a necessidade de continuar lutando contra desigualdades e preconceitos, além da defesa da justiça social, mostrando como a música permanece sendo um importante vetor de mobilização e resistência.

Palavras chave: Contracultura; Rock; Resistência



- *Aluno 9º ano ensino fundamental rede municipal ensino Prefeitura Municipal de Taubaté
- **Aluno 9º ano ensino fundamental rede municipal ensino Prefeitura Municipal de Taubaté
- *** Professora de História rede municipal ensino Prefeitura Municipal de Taubaté
- **** Professora de Educação Física- mestrado PROEF/ apoio CAPES